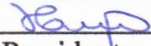


APROVADA EM 1ª VOTAÇÃO
Em, 15 / 02 / 2024, às 18:09 horas.


Presidente

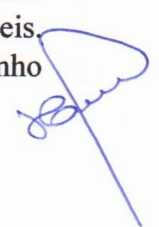


ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

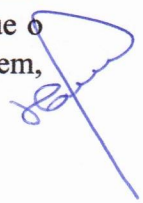
ATA DA 4ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO 6º PERÍODO DA 18ª LEGISLATURA
DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB, REALIZADA NO DIA 20 DE
DEZEMBRO DE 2023.

Aos vinte dias do mês de dezembro do ano dois mil e vinte e três, com início às nove horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, secretariada pelos Vereadores Emanuel Rodrigues de Araújo, 1º Secretário, e Marco César Souza Siqueira, 2º Secretário. Compareceram a esta sessão os Vereadores e Vereadoras: Cicera Bezerra Leite Batista (SOLIDARIEDADE), David Carneiro Maia (DC), Decilânio Cândido da Silva (SOLIDARIEDADE), Emanuel Rodrigues de Araújo (SOLIDARIEDADE), Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo), José Gonçalves da Silva Filho (PT), José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), Josmá Oliveira da Nóbrega (PL), Kleber Ramon da Silva Araújo (União Brasil), Marco César Sousa Siqueira (PSC), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS), Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS), Valtide Paulino Santos (União Brasil) e Willami Alves de Lucena (PROS) em um total de 15 (quinze) Vereadores. Os Vereadores: Fernando Rodrigues Batista (AVANTE) e Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (PSC) não compareceram à sessão, cujas ausências foram justificadas. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: “Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos.” A Senhora Presidente passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, o 1º Secretário fez a leitura das matérias em pauta: “ESTADO DA PARAÍBA. CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS. CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA. EDITAL DE CONVOCAÇÃO. A PRESIDENTE DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB, no uso das atribuições que lhe são conferidas, de acordo com o Art. 34 § 4º da Lei Orgânica do Município de Patos, c/c Art. 8º, II do Regimento Interno desta Casa Legislativa, e Considerando o término do período da Sessão Legislativa do ano de 2023, e a necessidade de dar continuidade ao processo de votação das matérias em tramitação, RESOLVE: Convocar todos os vereadores (as) com assento nesta Casa Legislativa, para participar da Sessão Legislativa Extraordinária a ser realizada no dia 20 de dezembro do corrente ano, às 9 h, a fim de apreciar as seguintes matérias: PAUTA: PROJETO DE LEI Nº 046/2023-PE – dispõe sobre o controle da frota de veículos oficiais a serviço do município de Patos e da Câmara Municipal e o uso de adesivos de identificação e dá outras providências; PROJETO DE

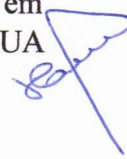
LEI Nº 047/2023 – Autoriza a abertura de crédito especial ao orçamento vigente e dá outras providências; PROJETO DE LEI Nº 223/2023 – Denomina Rua Francisca Honório Bernardo, localizada no bairro São Sebastião e dá outras providências, autoria da Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes. Gabinete da Presidência da Câmara Municipal de Patos-PB. Em 18 de fevereiro de 2023. Valtide Paulino Santos – Presidente.” Em Questão de Ordem, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Eu gostaria de solicitar a leitura do Artigo 123 do Regimento Interno.” O 1º Secretário procedeu a leitura solicitada: “Artigo 123 - As deliberações da Câmara Municipal, dar-se-ão em 02 turnos de discursão e votação, com interstício mínimo de 24 horas, sendo tomada segundo o quórum previsto na Lei Orgânica do Município, para fundo, aprovados emendas do segundo turno, a aprovação se submete a redação final”. Em Questão de Ordem, o **Vereador Sales Junior** disse: “Senhora Presidente, eu queria que Vossa Excelência constasse em Ata e fizesse a consulta no plenário, para saber se todos os vereadores concordam a convocação e a realização da sessão que ficou marcada para hoje, Presidente. Obrigado.” Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Senhora Presidente, a consulta no plenário não pode rasgar o Regimento, a Lei Orgânica tem que ser cumprida.” Com a palavra, o Vereador Emanuel Araújo disse: “De acordo com o Regimento também, não me lembro agora do artigo, mas a senhora pode colocar qualquer matéria em pauta, só basta a senhora decidir isso.” Com a palavra, o Vereador Italo Gomes disse: “Senhora Presidente, só para corroborar com a decisão de Vossa Excelência, porque a decisão agora é da Mesa, mas o plenário é soberano sim; mesmo existindo o Regimento desta Casa, nós somos dezessete vereadores, o plenário é soberano. Então qualquer decisão que diz respeito a questão deliberativa, a senhora pode colocar sim para votação e deliberação do plenário. Muito obrigado.” A Senhora Presidente disse: “Agradeço, Vereador. Só respondendo ao Vereador Josmá, quando se fala no Regimento, no artigo 123, como também a Lei Orgânica deixa bem claro que as sessões ordinárias tem o período de início e término. Então, na noite de ontem nós tivemos a última sessão dentro período legislativo. E a matéria que está em pauta tem tamanha relevância, que nós legislativos não pudemos prejudicar o município simplesmente porque ontem foi o dia que as sessões ordinárias se enceraram. E todos têm conhecimento que essa matéria já estava em pauta no diário da Câmara desde a segunda-feira. Então, levando o todo o contexto, nós sabemos que se nós não autorizarmos o município a fazer o uso dessa verba que chegou, nós iremos prejudicar o município.” O **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Só pontuando, Senhora Presidente, quem prejudicou o município foi a gestão, não foi o Poder Legislativo. E, na verdade, Senhora Presidente, eu creio que divulgar um diário, convocando outra votação antes de saber o resultado a votação anterior, eu creio que isso não tem legalidade. Nós não estamos tratando aqui se vai beneficiar ou se vai prejudicar o município, nós estamos tratando do cumprimento da lei e das regras, porque assim, toda vez que se trata de uma matéria que é do Executivo, a Lei Orgânica é rasgada, o Regimento é rasgado, mas quando é uma coisa que a oposição quer colocar uma emenda, no instante trazem para frente aqui o Regimento: ‘não que o Regimento, que a Lei Orgânica’. Aí, assim, esta Casa tem que cumprir o Regimento, Senhora Presidente. A minha preocupação é só essa. O Poder Executivo tem que cumprir as regras também, ele tem que mandar no prazo hábil, tudo direitinho. Ninguém aqui está querendo prejudicar não, quem está prejudicando é o Prefeito, mandando as coisas para cá fora do prazo. Eu estou apenas cobrando o cumprimento do Regimento, o cumprimento da lei. Ora, se esta Casa, uma casa de leis, não vai cumprir a lei, então não faz sentido ter uma casa de leis. Não é a primeira vez, senhora Presidente, e isso é constrangedor. E não tem esse papinho



não: o plenário vai ser soberano sobre a Lei Orgânica e sobre o Regimento. Não! Senão a minoria aqui vai ser esmagada sempre. Isso não existe. Por isso que existe Regimento, e o Regimento tem que ser cumprido, Senhora Presidente. Não se trata de prejudicar A ou B aqui, se trata do Prefeito, principalmente da gestão, ter o tempo hábil, mandar com responsabilidade, os prazos, os Projetos para esta Casa. Obrigado, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador Sales Junior** disse: “Senhora Presidente, eu solicito que a senhora consulte o plenário, por favor, para nós deliberarmos essas matérias. Não só essa, mas na condição das outras, que não pode ser prejudicada. A gente sabe de fato que, independente de qualquer situação que fosse, a intenção é de realmente prejudicar, é tanto que votou contra na primeira votação; ou seja, o município sendo contemplado com esse recurso para atender as demandas desta própria casa, solicitações, requerimentos, e o governo federal vai esse repasso para todos os municípios do país, e aí se vota contra. Então eu acho que a senhora não comete nenhum equívoco, não comete nada de errado por consultar o plenário e votarmos a matéria, Presidente. Obrigado.” Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Olha, muitos afirmam que a Câmara não serve para nada, que os vereadores não cumprem o seu papel. Eu acho que a cada dia o esforço deve ser no sentido de fazer o correto. A gente observa que esses Projetos, na maioria das vezes, chegam de última hora na Câmara Municipal de Patos, mas a gente tem que entender que, nesse caso específico, que esse recurso chegou agora, e aí tem esse prejuízo. Não vai ser prejuízo para vereador e nem vereadora, para prefeito e nem vice, não; vai ser prejuízo para o povo de Patos, vai ser prejuízo para os servidores e servidoras, porque esses dois milhões e meio estão distribuídos nas mais diversas secretarias. E é justamente esse recurso que veio do governo federal, e veio para todas as prefeituras. Inclusive, tem Câmara Municipal que encerrou suas atividades no mês de novembro, e estão convocando agora, extraordinariamente, para isso. Eu acho que essa questão desse Regimento Interno nós estamos com três anos aqui de mandato, esse Regimento, e me desculpe a expressão, é uma porcaria, pois está desatualizado. E a gente tem que atualizar. Ora, nós não somos legisladores? Aí tem um levantamento que os advogados estão fazendo esse estudo, faz uns seis meses e não termina. Eu não advogado não, mas eu já tinha resolvido isso. Então eu acho que a gente tem que ter aqui sintonia. Primeiro, se esse Projeto não for aprovado, não já foi aprovado na sessão ordinária normal? Então, eu compreendo que hoje nós estamos em uma etapa superior, ou diferenciada, ou seja, o nosso período ordinário terminou. Então nós precisamos de uma sessão extraordinária, que poderia ser convocada, por exemplo, para amanhã, vamos supor isso aqui. Mas eu acho que os problemas que tem nesse Regimento Interno, nessas contradições, de vez em quando, ou de quando em vez, acontecem esses problemas aqui, mas é um recurso que chegou recentemente. Se tivesse chegado no início de novembro, ou no final de novembro, mas não, já foi agora em dezembro, eu sou de acordo, para não prejudicar os servidores, para não prejudicar o povo de Patos, para não perder dois milhões e meio, que a gente faça essa votação aqui. se tiver algo errado, que paguem por isso. Agora, eu acho que enquanto Câmara, vereador ou vereadora, a gente não pode perder dois milhões e meio, que poderá prejudicar a população, especialmente os trabalhadores e trabalhadoras no serviço público. Essa é a minha opinião, mas eu defendo Tide, que, pelo amor de Deus, esse Regimento seja alterado, porque ele está totalmente ultrapassado para as necessidades de hoje da Câmara Municipal de Patos.” A Senhora Presidente disse: “Agradeço, Vereador. Inclusive, a comissão já está em fase de conclusão, e é algo que só a Câmara de Patos, tem duas votações do mesmo Projeto. Nós já solicitamos a comissão retirar isso, uma vez que o plenário aprova, está aprovado. Essa história de duas votações, só Patos que tem,

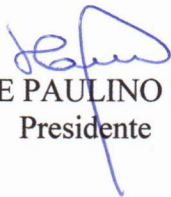


entendeu, Vereador? Então já está em fase de conclusão.” Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Presidente, sobre o artigo 32 do Regimento Interno, que senhora faça cumprir a Lei Orgânica e o Regimento desta Casa. Aqui não se trata de prejuízo, de coisa antiga ou não, é o que está escrito na Lei hoje. Todos os administradores têm que cumprir a Lei. Outro dia, eu fiz um protesto aqui, é meu direito protestar e questionar o cumprimento da lei, por mais que algumas pessoas não aceitem ou não gostem ou não estudem, não entendam, é meu direito. Outro dia, comi o Regimento ali, de forma simbólica, questionando justamente isso, o não cumprimento da lei, porque senão isso vai ficar muito feio para o nosso município. Eu só quero que os prazos, as legalidades sejam cumpridas. Eu não estou aqui fazendo birra, até porque eu não tenho o poder de derrubar o Projeto. O mérito do Projeto é outra coisa. Eu só quero Senhora Presidente, que a senhora cumpra o Regimento. E como eu estou vendo que não vai ser cumprido, eu solicito da senhora que me sejam enviadas as cópias das Atas da sessão de ontem e hoje, e do diário, porque eu não vou participar disso em respeito ao povo de Patos. Obrigado, Presidente.” A Senhora Presidente disse: “Vereador, eu só gostaria que Vossa Excelência nos dissesse qual o item do Artigo 32 que Vossa Excelência está se referindo.” O **Vereador Josmá Oliveira** disse: “A senhora pode fazer a leitura. Cumpra o Regimento Interno, Presidente, só isso que eu quero de Vossa Excelência.” Com a palavra, o **Vereador Italo Gomes** disse: “Senhora Presidente, na verdade, eu fico surpreso com discussão nesta Casa, na manhã de hoje. Nós sabemos que o Projeto que está em pauta é um Projeto pra beneficiar a cidade de Patos, não é projeto pra ferir servidor, pra agredir o serviço público, não é nada disso. Nós estamos deliberando aqui de um Projeto, de um recurso que está vindo do governo federal, para recomposição de uma receita que teve uma certa queda no ano dois mil e vinte três, e que vai trazer benefícios e frutos muito positivos pra cidade de Patos. Entristece-me esse tipo de discussão na manhã de hoje. Porém, Senhora Presidente, eu quero solicitar da senhora o que já foi solicitado pelo Vereador Sales, e eu quero endossar, que a senhora coloque para que o plenário delibere. A senhora não assuma a responsabilidade sozinha, coloque para o plenário deliberar, nesse aspecto, porque nós somos soberanos sim, o plenário é soberano, pra que a gente possa, na manhã de hoje, colocar o Projeto em votação em comum acordo com todos os pares desta Casa. Era somente isso. Muito obrigado.” Com a palavra, o **Vereador Sales Júnior** disse: “Eu queria voltar atrás, eu queria que Vossa Excelência retirasse o meu pedido de solicitar do plenário a deliberação, até porque não está sendo feito nada equivocado, nada errado. Tem uma convocação, foi publicado no diário, estamos aqui, todos receberam, e Patos não pode ser prejudicado. Vamos votar a matéria.” O **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Presidente, eu estarei pedindo licença e me retirando aqui do plenário. Obrigado.” A Senhora Presidente colocou em discussão e 2ª votação o PROJETO DE LEI Nº 47/2023 – AUTORIZA ABERTURA DE CRÉDITO AO ORÇAMENTO PARA FINS QUE MENCIONA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. Acompanhado de seus devidos Pareceres. O qual foi aprovado, em 2ª votação, por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2ª votação o PROJETO DE LEI Nº 46/2023 – DISPÕE SOBRE O CONTROLE DA FROTA DE VEÍCULOS OFICIAIS E A SERVIÇO DO MUNICÍPIO DE PATOS E DA CÂMARA MUNICIPAL E USO DE ADESIVOS DE IDENTIFICAÇÃO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. Acompanhado de seus devidos Pareceres. Sendo o mesmo aprovado, por unanimidade, em 2ª votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2ª votação o PROJETO DE LEI Nº 223/2023 – DENOMINA RUA



FRANCISCA HONÓRIO BERNARDO, LOCALIZADA NO BAIRRO SÃO SEBASTIÃO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes. Acompanhado de seus devidos pareceres. O qual foi aprovado, em 2ª votação, por unanimidade. A Senhora Presidente passou à EXPLICAÇÃO PESSOAL, porém nenhum dos Pares fez uso da mesma. Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a Senhora Presidente deu por encerrada a presente sessão, às nove horas e vinte e seis minutos, desejando um Feliz Natal a todos e um Feliz Ano Novo.

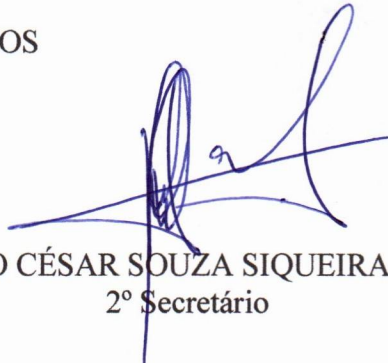
SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 20 DE DEZEMBRO DE 2023.



VALTIDE PAULINO SANTOS
Presidente



EMANUEL RODRIGUES DE ARAÚJO
1º Secretário



MARCO CÉSAR SOUZA SIQUEIRA
2º Secretário